



Resposta ao Requerimento nº 197/2025

Autoria: EDSON SECAFIM

Assunto: *Informações sobre a Casa de Acolhimento e Passagem no Bairro Joapiranga.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, encaminho as informações solicitadas no requerimento em epígrafe na forma do anexo, produzido pela equipe técnica da SDSH/PMV.

Finalmente, a gestão 2025-2028, que ora se inicia, ficará marcada como um “novo tempo” para Valinhos, em que a população valinhense será tratada com dignidade e respeito e que os serviços públicos serão reorganizados paulatinamente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e patenteado respeito.

Valinhos, 21 de março de 2025.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

Proc. Administrativo 3- 3.230/2025

De: Flavia C. - SDSH-DPSE-DPSE

Para: SDSH - Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação

Data: 21/03/2025 às 11:22:27

Setores envolvidos:

SDSH, SG-DRI, SDSH-DPSE-DPSE, SDSH-AS

4ª SESSÃO - REQUERIMENTO 197/2025

Em atenção ao Requerimento nº 197/2025, de autoria do Vereador Edson Secafim, seguem os esclarecimentos:

1 - A Prefeitura realiza relatórios periódicos sobre os atendimentos prestados pela Casa de Acolhimento de Passagem? Se afirmativo, enviar os últimos relatórios.

Sim, a Organização da Sociedade Civil (OSC) Reencontro - Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos de ambos os sexos e grupo familiar em situação de rua, realiza atendimentos diários e registra os dados em relatórios periódicos encaminhados à Municipalidade por meio do Sistema de Gestão do Terceiro Setor, disponível no Portal da Transparência. Os relatórios públicos, acessíveis nos links abaixo, apresentam informações quantitativas e qualitativas sobre os serviços prestados.

Os dados individuais dos atendimentos são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e, portanto, não podem ser disponibilizados no referido Portal. A Gestão de Parcerias e a Comissão de Monitoramento realizam o acompanhamento das parcerias por meio de visitas de fiscalização, tendo acesso à documentação e aos relatórios completos.

No Portal da Transparência, é possível consultar os relatórios públicos que evidenciam o trabalho da OSC e o monitoramento realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação.

[https://sgts.valinhos.sp.gov.br/portal?](https://sgts.valinhos.sp.gov.br/portal?pagina=1&pesquisar=true&idAreaGestoraContratado=&ano=2024&idAreaGestoraContratante=7&idModalidadeAjuste=5&statuslano)

[pagina=1&pesquisar=true&idAreaGestoraContratado=&ano=2024&idAreaGestoraContratante=7&idModalidadeAjuste=5&statuslano](https://sgts.valinhos.sp.gov.br/portal?pagina=1&pesquisar=true&idAreaGestoraContratado=&ano=2024&idAreaGestoraContratante=7&idModalidadeAjuste=5&statuslano)

<https://sgts.valinhos.sp.gov.br/portal#header-ano>

2 - Quantos profissionais trabalham atualmente na unidade e quais são suas funções?

Atualmente, a equipe da OSC Reencontro, é composta por 17 (dezessete) profissionais, distribuídos nas seguintes funções:

- o 01 - Coordenadora
- o 01 - Assistente Social
- o 01 - Psicólogo
- o 08 - Educadores Sociais
- o 02 - Auxiliares de Serviços Gerais
- o 01 - Motorista
- o 02 - Cozinheiros
- o 01 - Assistente Administrativo

3 - Quantos atendimentos foram realizados pela Casa nos últimos 12 (doze) meses?

Nos últimos 12 meses, a Organização da Sociedade Civil (OSC) realizou:

- o 420 atendimentos para construção e atualização de Planos de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- o 330 atendimentos psicossociais;

- 523 atendimentos psicológicos;
- 403 atendimentos socioassistenciais;
- 160 acolhimentos.

4 - Há um controle sobre quantos acolhidos foram reintegrados à sociedade? Se afirmativo, qual o índice de recuperação?

Sim, há um acompanhamento dos acolhidos que foram reintegrados à sociedade. No entanto, a reinserção social dessa população enfrenta desafios significativos, como a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho formal, a escassez de tratamentos psiquiátricos e de clínicas especializadas, a ruptura dos vínculos familiares e o uso contínuo de substâncias psicoativas.

Apesar desses obstáculos, a OSC realiza esforços contínuos para promover a autonomia dos acolhidos, oferecendo encaminhamentos para serviços especializados, suporte psicossocial e articulação com a rede intersetorial. O índice de reinserção social no período informado é de aproximadamente 40,62%, considerando os casos de retorno ao convívio familiar, inclusão em programas de empregabilidade ou acesso a moradia independente.

Att,

—

Flávia Fulgenzi Cornacioni

Coordenadora de Divisão de Proteção Social Especial

Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação